



**3<sup>rd</sup> Health  
& Well-Being  
Intervention**

INTERNATIONAL  
CONGRESS

**25<sup>th</sup>, 26<sup>th</sup> & 27<sup>th</sup> of May 2023**  
INSTITUTO PIAGET UNIVERSITY  
CAMPUS OF VISEU

**Book of Abstracts of the**  
**3<sup>rd</sup> International Congress of Health and Well-being Intervention**

Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)



Coordination by:  
Gustavo Desouzar

[healthwellbeingcongress.ipiaget.org](http://healthwellbeingcongress.ipiaget.org)

Edições Piaget



INSTITUTO  
PIAGET

WISEU

**Book of Abstracts of the  
3<sup>rd</sup> International Congress of Health and  
Well-being Intervention - Health, Well-being  
and Sustainable Development (ICHWBI 2023)**

**Coordination by  
GUSTAVO DESOUZART**

**Edited by:  
Gustavo Desouzart, Hélder Pinto & Ana Isabel Ribeiro**

Edições Piaget

Book of Abstracts of the 3rd International Congress of Health and Well-Being Intervention - Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)

**Coordination by**  
Gustavo Desouzart

**ISBN:** 978-989-759-238-6

**Editorial board**  
Gustavo Desouzart, Hélder Pinto, Ana Isabel Ribeiro

**Graphic Design:** Luís Batista and Gustavo Desouzart | **Images:** Luís Batista | **Pagination:** Ana Isabel Ribeiro and Gustavo Desouzart

**Editor:** Edições Piaget

**Edition** - January 2024

**Experts panel**

Ana Bártole | Ana Isabel Ribeiro | Fábio Flores | Fernanda Belizario | [Gustavo Desouzart](#) | Hélder Pinto | Isabel Silva | José Luís Sousa | Luís Moreira | Paulo Carmelo | Providência Marinheiro | Rita Barros | Rosa Martins | Rui Gonçalves | Sandra Gagulic

This book contains information obtained from authentic and highly regarded sources. This is an edition made for publication of the works resulting from the ICHWBI2023 which are available on Congress website, where the reader will find a significant heterogeneity. Abstracts are ongoing or completed project-based research papers submitted by researchers from various academic degrees. This diversity is also found in the authors' scientific areas, reflecting on the variety of research themes presented at the Congress itself.

Reasonable effort has been made to publish reliable data and information, but the author and publisher cannot assume responsibility for the validity of all materials or the consequences of their use. The authors and publishers have attempted to trace the copyright holder of all material reproduced in this publication and apologize to copyright holder if permission to publish in this form has not been obtained. If any copyright material has not been acknowledged please write and let us know so we may rectify in any future reprint.

**Based on ICHWBI2023 abstracts that are available at**  
<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/pt-pt/abstracts>

Best regards  
Gustavo Desouzart

## COMPILAÇÃO DA INFORMAÇÃO E FLUXOGRAMA DE ACONSELHAMENTO PARA A TOSSE BASEADO EM PLANTAS MEDICINAIS

Sandra Rodrigues <sup>[1]</sup>, Ana Isabel Oliveira <sup>[2]</sup>, Rita Ferraz de Oliveira <sup>[2]</sup>, Cláudia Pinho <sup>[2]</sup>

[1] Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, R. Dr. António Bernardino de Almeida 400, 4200-072 Porto, Portugal, 10190545@ess.ipp.pt

[2] Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, R. Dr. António Bernardino de Almeida 400, 4200-072 Porto, Portugal, \*clp@ess.ipp.pt

**Introdução:** O consumo de plantas aromáticas e medicinais (PAM) tem aumentado nas últimas décadas. A venda de produtos contendo PAM, como os suplementos alimentares, não necessita de prescrição, sendo possível adquiri-los em qualquer estabelecimento que possua condições para a venda de produtos alimentares. Se por um lado este fácil acesso é sinónimo de maior visibilidade dos produtos, por outro pode acarretar riscos.

**Objetivos:** Nem sempre existe disponível um profissional de saúde com formação adequada para o aconselhamento destes produtos, como tal, o objetivo do trabalho consiste na criação de um fluxograma de aconselhamento com PAM, para a tosse (seca e/ou com expetoração). **Métodos:** Numa primeira parte foi feita uma revisão da literatura para recolha de informação sobre PAM com indicação na tosse (tipo de tosse, compostos ativos, interações, contraindicações, efeitos adversos, posologia, aconselhamento extra), em monografias de referência (EMA, OMS, ESCOP). Numa segunda parte, utilizou-se a informação recolhida para elaboração do fluxograma de aconselhamento para a tosse. **Resultados:** As PAM a aconselhar vão depender da população alvo, tempo de duração, tipo de tosse, sintomas, patologias associadas e medicação. Numa tosse seca utilizam-se plantas com mucilagens (musgo-da-Islândia, alteia, malva, tanchagem). Numa tosse com expetoração utilizam-se plantas com saponinas (alcaçuz, sénéga, hera, sabugueiro, grindélia). As plantas com óleos essenciais (eucalipto e hortelã-pimenta) também são utilizadas. O verbasco apresenta mucilagens e saponinas usando-se nos dois tipos de tosse [1,2]. **Conclusão:** Os fluxogramas de aconselhamento devem basear-se em informações completas, apoiadas em evidências científicas, de modo a servir de apoio aos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Plantas Mediciniais, Monografias, Fluxograma, Aconselhamento

### Referências

[1] Proença da Cunha, A., Silva, AP., Roque, OR. Plantas e produtos vegetais em fitoterapia. 4ª Ed., Lisboa, 2012. ISBN: 978-972-31-1435-5.

[2] Castillo, EG., Solis, IM. Manual de Fitoterapia. Masson, 2007. ISBN: 9788445817971-

## P193

### DESENVOLVIMENTO EM CONTEXTOS: BRINCAR NO ESPAÇO EXTERIOR COMO ESTRATÉGIA INCLUSIVA

Cláudia Borges<sup>[1]</sup>, Isabel Silva<sup>[2]</sup>

[1] Nuclisol Jean Piaget, Vila Real, claudia.borges@nuclisol.org

[2] Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares, Campus de Viseu, isabel.silva@visei.ippiaget.pt

**Resumo:** Ao longo dos tempos assistimos a uma diversidade de modificações em torno da sociedade na tentativa de encontrar um conceito amplo de Inclusão, chegando aos nossos dias uma perspetiva de educação inclusiva. Neste contexto o Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho (p. 2928) estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão. A literatura mostra-nos que a criança aprende enquanto brinca (Piaget, 1998). Mas, na atualidade assistimos ao fenómeno da diminuição de tempo para

brincar no espaço exterior. Verificamos que o tempo para brincar é encurtado e cronometrado, bem como o espaço onde a criança brinca é normalmente um espaço fechado. “A melhor receita (medicamento comprovado) para termos crianças saudáveis é dar-lhes oportunidades de brincarem e serem ativas de forma frequente no seu quotidiano” (Neto, 2020b). Procuramos compreender o impacto de brincar no espaço exterior como estratégia inclusiva, em crianças com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Realizando um estudo quantitativo, executado através da recolha de dados com recurso a um questionário dirigido a todos os funcionários de uma instituição. Deste modo, procurou-se explorar qual o conhecimento sobre a importância de brincar no exterior, bem como das suas conceções sobre a inclusão. Verificamos que as crianças com necessidade de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão têm melhor desempenho neste contexto de desenvolvimento. Os inquiridos referem saber o que é a educação inclusiva, mostrando uma atitude favorável perante esta, no entanto, reportam a necessidade de formação específica. Desta forma, constata-se a importância do brincar no exterior como estratégia de excelência e prática fundamental para uma educação inclusiva e de cidadania.

**Keywords:** Inclusão, Brincar, Espaço Exterior, Desenvolvimento, Contextos.

### References

Decreto-Lei n.º 54/2018. Presidência do Conselho de Ministros. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06, pp. 2918 – 2928

Neto, C. (2020b, dezembro 06). Corpo ativo numa escola ativa em tempo de pandemia. Observador. Retirado de <https://observador.pt/opiniao/corpo-ativo-numa-escola-ativa-em-tempo-de-pandemia/>

Piaget, J. (1998). A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagens e representação. Rio de Janeiro: Guanabara.

## P195

### PARKINSON'S DISEASE FUTURE PATHS: GENE THERAPY AND LCIG

Jorge Balteiro<sup>[1]</sup>, Timóteo Ladeira<sup>[2]</sup>

[1] Coimbra Health School, Coimbra, balteiro@estesc.ipc.pt

[2] Coimbra Health School, Coimbra, timoteoladeira@hotmail.com

**Background:** Parkinson's disease (PD) is a chronic, slow, and degenerative disease of the CNS. The etiology of PD is currently unknown, but most researchers point to a combination of environmental factors and genetic predisposition. It affects 3% of the population over 65 years of age and 5% of the population aged over 80 years, age being therefore an important risk factor for the development of the disease. Pathophysiologically, PD is defined by the loss of dopaminergic neurons in the substantia nigra pars compacta and other areas of the brain due to the marked decrease of dopamine in the corpus striatum and by the accumulation of protein inclusions, the Lewy bodies and Lewy neurites (Tambasco et al., 2018); **Objectives:** This review aims to divulgate Gene Therapy and Levodopa/Carbidopa Gel as 2 possible future ways to improve the lifestyle of people diagnosed with PD, providing information on these therapeutic innovations; **Methods:** Articles were identified by searching in Pubmed database “Gene Therapy in PD” and “LCIG in PD”. Only articles within last 8 years were accepted. **Results:** LCIG treatment articles showed a durable effect in reducing off-time periods (Antonini et al., 2021). Regarding Gene Therapy, studies showed that viruses are safe and efficient for gene delivery, making possible to deliver therapies to specific brain regions, reducing off-target effects (Axelsen & Woldbye, 2018; Sudhakar & Richardson, 2019). **Conclusions:** PD is one of the most difficult